

FACULDADE DE LETRAS  
UNIVERSIDADE DO PORTO



LIVRO DE SUMÁRIOS  
ARQUEOLOGIA

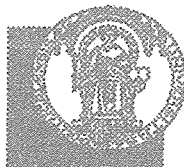
DOCENTE : Mário DOUGÉ BARROCA

DISCIPLINA : ARQUEOLOGIA MEDIEVAL I

ANO LECTIVO 2002/2003

CP-037  
22(2)

# UNIVERSIDADE DO PORTO



## FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 2002/2003

Mês de OUTUBRO

Disciplina ARQUEOLOGIA MEDIEVAL I

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do Professor
1	—	<p>NÃO FOI DADA AULA EM VIRTUDE DO CONSELHO PEDAGÓGICO TER DECRETADO QUE O INÍCIO DO ANO LECTIVO TERÁ LUGAR APENAS A 7 de OUTUBRO de 2002.</p>	<p><i>Luís J. Barros</i></p>
	Teórico		
	Prático		

# UNIVERSIDADE DO PORTO



## FACULDADE DE LETRAS

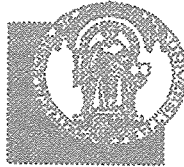
Ano lectivo de 2002/2003

Mês de OUTUBRO

Disciplina ARQUEOLOGIA MEDIEVAL I

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do Professor
7	1	<p>APRESENTAÇÃO DA CADEIRA, PROGRAMA. BIBLIOGRAFIA MÍNIMA OBRIGATORIA. ESTRUTURA DAS AULAS. MÉTODOS DE AVALIAÇÃO.</p>	<p><i>Luís J. Barros</i></p>
	Teórico		
	Prático		

UNIVERSIDADE DO PORTO



FACULDADE DE LETRAS

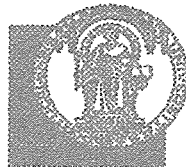
Ano lectivo de 2002/2003

Mês de Outubro

Disciplina Arqueologia Medieval I

Dia	Sumário N.º	Sumário		Rubrica do Professor
8	2		<p>Armamento Medieval.</p> <p>Introdução ao Tema. A Guerra na Idade Média. Estrutura do Exército. Natureza da Guerra (Económica ou de saque: de expansões territoriais). Tipo de operações Militares (Fossado, Apellido). Cavalaria ligeira vs. Cavalaria pesada.</p>	Mário J. Barnoia
		Teórico		
		Prático		

UNIVERSIDADE DO PORTO



FACULDADE DE LETRAS

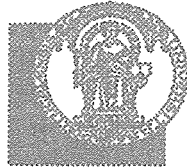
Ano lectivo de 2002/2003

Mês de Outubro

Disciplina Arqueologia Medieval I

Dia	Sumário N.º	Sumário		Rubrica do Professor
14	3		<p>Armamento Medieval</p> <p>A Guerra na Idade Média (concl.). Fontes para o estudo do Armamento Medieval. Iconografia. Evolução diacrónica do Armamento a partir de representações iconográficas (séc. X/XI e ss.).</p>	Mário J. Barnoia
		Teórico		
		Prático		

# UNIVERSIDADE DO PORTO



## FACULDADE DE LETRAS

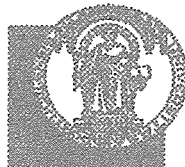
Ano lectivo de 2002/2003

Mês de Outubro

Disciplina Angreologia Medieval I

Dia	Sumário N.º		Sumário	Rubrica do Professor
15	4	Teórico       Prático	Armamento Medieval.	Mário J. Barroso
			Evolução diacrónica do Armamento Medieval a partir da Iconografia por Tivvesa (séc.º XII a XV).	
			Defesas da cabeça. Capelos, Capelines e Elmos.	

# UNIVERSIDADE DO PORTO



## FACULDADE DE LETRAS

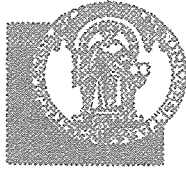
Ano lectivo de 2002/2003

Mês de Outubro

Disciplina Angreologia Medieval I

Dia	Sumário N.º		Sumário	Rubrica do Professor
21	5	Teórico       Prático	Armamento Medieval.	Mário J. Barroso
			Defesas da cabeça. Bacinetes, Barbudas, chapéus de ferro e Monções.	
			Defesas do corpo. Loncos escamadas.	
			Loncos em elos metálicos. A técnica de fabrico de elos metálicos. Evolução das peças de Armamento - Das Loncos e Loncoões à concretização dos elos metálicos (cavilhões, Manoplas, etc.).	

UNIVERSIDADE DO PORTO



FACULDADE DE LETRAS

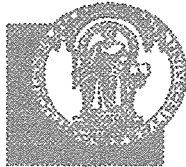
Ano lectivo de 2002/2003

Mês de Outubro

Disciplina Arqueologia Medieval I

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do Professor
22	6	<p>Armamento Medieval.</p> <p>As defesas de corpo em placas metálicas - Bracandines (Fodas ou Sollas). Omicron, evoluções e sobrevivência. Representações iconográficas (wisby, pinéis s. Vicente, Torquemada de Prostrano). O Anel. Nomenclatura dos Pepes. Omicron. Difusos em Portugal. Escudos: Dos Escudos normandos nos escudos "franceses". Adornos Muhlmanns.</p>	Mirio / Barros

UNIVERSIDADE DO PORTO



FACULDADE DE LETRAS

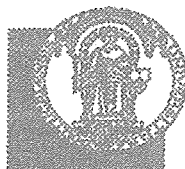
Ano lectivo de 2002/2003

Mês de Outubro

Disciplina Arqueologia Medieval (B)

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do Professor
28	7	<p>Armamento Medieval.</p> <p>Pepes complementares do Armamento.</p> <p>As estoras. Estoras de Gspeto e estoras de holdans. Fivelas de silhas e estribos.</p> <p>Armas ofensivas. Espadas. Seus cantos ventes. haminis, cranda, punho e poma.</p> <p>Evoluções tipológica da Espada.</p>	Mirio / Barros

# UNIVERSIDADE DO PORTO



## FACULDADE DE LETRAS

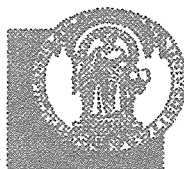
Ano lectivo de 2002/2003

Mês de Outubro

Disciplina Angueologia Medieval (I)

Dia	Sumário N.º		Sumário	Rubrica do Professor
29	8		Armamento Medieval.	Mário / Barron
			Armas ofensivas. Espadas (conclusas).	
			Moufantes, adagas e punhais. Armas de	
			Haste (Masa de Armas, Mantelos de guerra).	
			Lanças. Armamento neurobalístico. Arco	
			e Besta.	
	Teórico	Prático		

# UNIVERSIDADE DO PORTO



## FACULDADE DE LETRAS

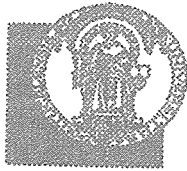
Ano lectivo de 2002/2003

Mês de Novembro

Disciplina Angueologia Medieval (I)

Dia	Sumário N.º		Sumário	Rubrica do Professor
4	9		Armamento Medieval. Conclusas.	Mário / Barron
			Projecteis para arco (setas) e besta (dan-	
			dos). Suas características.	
			Armas de Sítio ou Engenhos. Cata-	
			pultas, Trabucos e Balistas. Seu	
			modo de funcionamento. Torres de	
	Teórico	Prático		

UNIVERSIDADE DO PORTO



FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 2002/2003

Mês de Novembro

Disciplina Arqueologia Medieval (I)

Dia	Sumário N.º		Sumário	Rubrica do Professor
5	10		Castelologia Medieval. Introdução ao Tema. Bibliografia. Alguns conceitos de Castelologia e Arquitectura Medieval. Glossário.	António J. Barros
	Teórico	Prático		

UNIVERSIDADE DO PORTO



FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 2002/2003

Mês de Novembro

Disciplina Arqueologia Medieval (I)

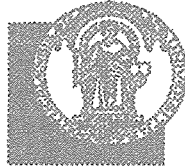
Dia	Sumário N.º		Sumário	Rubrica do Professor
11	11		Castelologia Medieval. Glossário. Definições dos organismos que integram um castelo.	António J. Barros
	Teórico	Prático		







# UNIVERSIDADE DO PORTO



## FACULDADE DE LETRAS

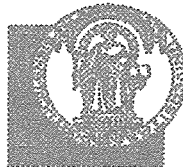
Ano lectivo de 2002/2003

Mês de Novembro

Disciplina Arqueologia Medieval (I)

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do Professor
26	16	<p>CASTELOLOGIA. ORIGENS DO CASTELO. SUA ORIGINALIDADE E FUNÇÕES. OS PRIMEIROS CASTELOS E SUA CONTEXTUALIZAÇÃO NO PROCESSO DA RECONQUISTA. PARALELOS COM OUTRAS ZONAS DA PENINSULA (NORTE CRISTÃO - LEÓN, CATALUNHA e SUL MUÇULMANO - PAÍS VALENCIANO) E COM A FRANÇA. PRIMEIROS REFERÊNCIAS DOCUMENTAIS A CASTELLOS.</p>	Mário J. Barroca
	Teórico	Prático	

# UNIVERSIDADE DO PORTO



## FACULDADE DE LETRAS

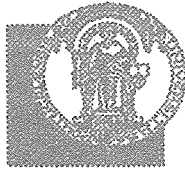
Ano lectivo de 2002/2003

Mês de DEZEMBRO

Disciplina Arqueologia Medieval (I)

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do Professor
2	17	<p>CASTELOLOGIA MEDIEVAL PORTUGUESA. O IN-CASTELAMENTO DOS SÉC. X e XI (1ª metade). CARACTERIZAÇÃO DO FENÓMENO. REFERÊNCIAS DOCUMENTAIS. A ORGANIZAÇÃO DO TERRITÓRIO EM CIVIDADES, PROMOVIDA POR AFONSO II DAS ASTÓRIAS. CASTELLOS DE INICIATIVA LOCAL. SUAS CARACTERÍSTICAS ARQUITECTÓNICAS. AS CIVIDADES DE ANEIA e de ST.ª MARIA. SUAS CARACTERÍSTICAS ARQUITECTÓNICAS.</p>	Mário J. Barroca
	Teórico	Prático	

UNIVERSIDADE DO PORTO



FACULDADE DE LETRAS

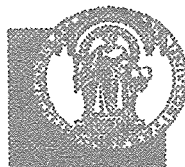
Ano lectivo de 2002/2003

Mês de Dezembro

Disciplina Arqueologia Medieval (I)

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do Professor
3	18	CASTELOLOGIA MEDIEVAL PORTUGUESA. Castelos de iniciativa local vs. castelos condaís. O cast. de Guimarães de D. Mumadona Dias e os dez castelos condaís de D. Flávia Rodrigues (960). Análise dos característicos arquitectónicos de alguns castelos (Ibancoso, Semançelhe, ...).	Mário / Barros
	Teórico	Prático	

UNIVERSIDADE DO PORTO



FACULDADE DE LETRAS

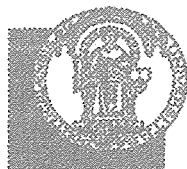
Ano lectivo de 2002/2003

Mês de Dezembro

Disciplina Arqueologia Medieval (I)

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do Professor
9	19	CASTELOLOGIA MEDIEVAL. Castelos do séc. X e XI - O Castelo de Lanhoso. Inter-relações das suas fases e transformações. Castelos em Moiras. Panorama Europeu, Ibérico e Português.	Mário / Barros
	Teórico	Prático	

# UNIVERSIDADE DO PORTO



## FACULDADE DE LETRAS

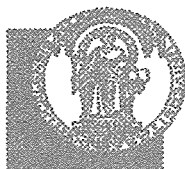
Ano lectivo de 2002/2003

Mês de Dezembro

Disciplina Arqueologia Medieval (I)

Dia	Sumário N.º		Sumário	Rubrica do Professor
10	20		NAO FOI DADA AULA POR AUSÊNCIA DE ALUNOS.	Mónio / Barroca

# UNIVERSIDADE DO PORTO



## FACULDADE DE LETRAS

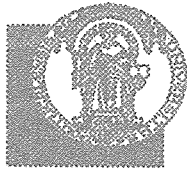
Ano lectivo de 2002/2003

Mês de DEZEMBRO

Disciplina Arqueologia Medieval (I)

Dia	Sumário N.º		Sumário	Rubrica do Professor
16	21		FERNANDO, o Mauro e a Campanha das Beiras (1057 - 1064). A Reconquista definitiva de Zamora, S. Martinho Mouros, Vilela e Coimbra. A reorganização militar do Território. O aparecimento das Terras. Estrutura Administrativa, Judicial, Fiscal e Militar das Terras. Distribuição Geográfica. O Prata e o Gensuismo militar da Nova Nobreza.	Mónio / Barroca

UNIVERSIDADE DO PORTO



FACULDADE DE LETRAS

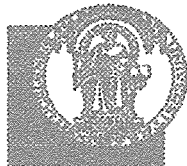
Ano lectivo de 2002/2003

Mês de DEZEMBRO

Disciplina Arqueologia Medieval (I)

Dia	Sumário N.º		Sumário	Rubrica do Professor
17	22		O papel de D. Sernando Davides Alva- zil de Coimbra, na reforma dos Cas- Telos da segunda metade do séc. XI. Loureiro, S. Martinho de Mouras, Penolva, Montemor-o-Velho, Torre de Bessa, Soure e Penela.	António J. Barnoia
	Teórico	Prático		

UNIVERSIDADE DO PORTO



FACULDADE DE LETRAS

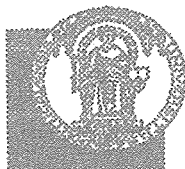
Ano lectivo de 2002/2003

Mês de \_\_\_\_\_

Disciplina \_\_\_\_\_

Dia	Sumário N.º		Sumário	Rubrica do Professor
	Teórico	Prático	FÉRIAS DO NATAL	

UNIVERSIDADE DO PORTO



FACULDADE DE LETRAS

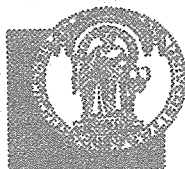
Ano lectivo de 2002/2003

Mês de  Janeiro

Disciplina  Arqueologia Medieval (I)

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do Professor
6	23	<del>Os</del> CASTELOS Românicos. Suas Caracteris- Ticas. Primeiros exemplos. Análise de Alguns castelos Românicos do Norte e Centro de Portugal. O castelo de Germa- meo (1142).	Mário J. Barronca
	Teórico	Prático	

UNIVERSIDADE DO PORTO



FACULDADE DE LETRAS

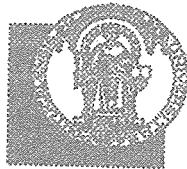
Ano lectivo de 2002/2003

Mês de  Janeiro

Disciplina  Arqueologia Medieval (I)

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do Professor
7	24	A Ordem do Templo e a Arquitectura Mi- litar em Portugal. O trajecto da Ordem em Portugal desde a introdução (1128) até nos fins do séc. XII. O Património caste- lar. Sua usocrafia. Análise de Alguns estruturas: De Soure a Soure.	Mário J. Barronca
	Teórico	Prático	

# UNIVERSIDADE DO PORTO



## FACULDADE DE LETRAS

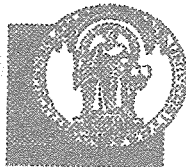
Ano lectivo de 2002/2003

Mês de Janeiro

Disciplina Arqueologia Medieval (I)

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do Professor
13	25	A ordem do Templo e a arquitectura militar do século XII. A construção do Castelo de Tomar (1160-1170). A ordem e o plano de reforma dos castelos da ordem (1170-1175). O contributo de outras ordens militares: a Ordem do Hospital e o Castelo de Belver.	Mário J. Brancos

# UNIVERSIDADE DO PORTO



## FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 2002/2003

Mês de Janeiro

Disciplina Arqueologia Medieval (I)

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do Professor
14	26	Castelos Góticos. A arquitectura portuguesa da primeira metade do séc. XIII. A introdução das reformas góticas: D. Afonso III (a partir de 1260) e D. Dinis. A grande campanha de obras de D. Dinis (1288-1315). Características do Castelo Gótico.	Mário J. Brancos

